PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-3532/2014**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/10952/2013**
PROTOCOLO	:	**1429211**
ÓRGÃO	:	**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MS**
RESPONSÁVEL	:	**JADER RIEFFE JULIANELLI AFONSO**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2012**
RELATOR	:	**WALDIR NEVES BARBOSA**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/10952/2013, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **SECRETARIA DE ESTADO DE FAZEMDA DE MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Secretário de Estado, **JADER RIEFFE JULIANELLI AFONSO**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Examinados os autos do processo constata-se que a digna Inspetoria de Controle Externo, nada constatou de irregular na fase inicial de instrução processual, emitindo desta forma a **ANÁLISE ANC-3ICE-1357/2014** acostada à peça nº 22, e em conclusão se manifestou acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> *"[...] a presente prestação de contas, [...], na forma em que se apresenta, oferece condições favoráveis à aprovação [...]."*

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

4 – Dando prosseguimento ao exame destas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na sua avaliação o seguinte:

4.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011.

4.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 3.1** do **Item 3** da **Seção I** do **Anexo I**, por ter

remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

4.1.2 – Cumprimento da **letra "B"** do **subitem 3.1** do **item 3** da **Seção I**, do **Anexo I,** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo.

4.2 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF.

4.2.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 6.

4.3 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG.

4.3.1 – DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES.

4.3.1.1 – De acordo com o Anexo 12 – Balanço

Orçamentário acostado à peça nº 7, foi autorizado para a Secretaria **créditos orçamentários** e **suplementares** na ordem de **R$ 507.367.263,00**.

4.3.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

4.3.2.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, bem como da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 14, o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 507.367.263,00** e empenhada na ordem de **R$ 502.394.632,00**.

4.3.3 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.3.3.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 7; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 8; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 9 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça

10, de acordo com as citadas disposições legais, pois em consonância a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros, cujos resultados contábeis apurados são os constantes nas tabelas, a seguir:

TABELA 1 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Créditos a Receber do Exercício Anterior.	9.619.689,85	100,00
2- Receita Arrecadada.	0,00	100,00
3 - Transferências Financeiras Recebidas.	492.279.271,42	100,00
4 - Recursos Orçamentários / Financeiros.	**501.898.961,27**	**100,00**
5 - Despesa Empenhada. → R$ = 100% → % = (5 / 4)	501.053.719,60	99,83
6 - Superavit (Deficit) Orçamentário / Financeiro. → R$ = (4 - 5) → % = (6 / 4)	**845.241,67**	**0,17**

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro acostado à peça nº 8.

TABELA 2 – RESULTADO PATRIMONIAL		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Variações Ativas.	517.197.144,19	100,00
2 - Variações Passivas. → R$ = 100% → % = (2 / 1)	506.338.493,60	97,90
3 - Superavit (Deficit) Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (3 / 1)	**10.858.650,59**	**2,10**

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 10.

TABELA 3 – RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Ativo Real Líquido (Passivo Real Descoberto) do Exercício Anterior.	9.163.103,45	100,00
2 - Superavit (Deficit) Patrimonial do Exercício.	10.858.650,59	100,00
3 - Ativo Real Líquido (Passivo Real Descoberto) do Exercício. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**20.021.754,04**	**100,00**
Resultado do Exame. → Regular = (1 ± 2 = BP) → Irregular = (1 ± 2 ≠ BP)	Regular	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 9 e 10.

4.4 – DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

4.4.1 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter depositado as disponibilidades de caixa da Secretaria em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários acostados à peça nº 16.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

5 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA.**

5.1 – Dessarte, esta Auditoria com embasamento no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012**,** conclusivamente, **opina**:

5.2 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e considere **REGULAR** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Secretário de Estado, **JADER RIEFFE JULIANELLI AFONSO.**

6 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

7 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 22 de abril de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO

AUDITOR TCE/MS

magl